

NepoNews

Edição Imprensa Especial Eleição Municipal

Nepomuceno, 28 de fevereiro de 2010

Escolha, Não Torça!

Com o início das propagandas eleitorais em Nepomuceno, podemos ver os “partidários” dos vários candidatos conversando por aí e defendendo seus candidatos como se suas vidas dependessem disto. Eu disse “partidários” entre aspas porque por aqui ninguém tem partido, vota no indivíduo, nem mesmo os candidatos defendem alguma ideologia. O conceito de fidelidade partidária é inexistente. Também pudera, eu queria ver alguém defendendo a ideologia de um DEM.

Mas por que essas pessoas defendem seus candidatos desta forma? Ora, isto não é final de campeonato, quando um time vence, outro perde e fica tudo bem, os torcedores vão para casa tristes ou alegres tirando onda com a cara do adversário. Estamos decidindo o destino da cidade para os próximos curtos três anos, além de tentar consertar os estragos existentes. E que estragos! Portanto, antes de defenderem um ou outro candidato, escutem seus planos de governo, suas estratégias e táticas para o desenvolvimento humano, econômico e social de Nepomuceno. Perguntem quem serão seus secretários de governo para ver se a escolha está sendo feita baseada na capacitação, qualificação e habilitação ou está sendo feita apenas por amizade ou favores prestados, como já ocorreu. Essa conversa de que não sabem quem serão seus secretários não satisfaz, afinal, como pode um administrador não saber quem vai ajudá-lo na tarefa já planejada, se ele já sabe o que vai fazer tem que saber quem vai fazer. Outra desculpa que apresentam é por conta de não saberem de quem vão receber apoio, mas, se isto é motivo, significa que o plano prometido pode não ser

executado, afinal ele depende dos favores de outros políticos. E tem os que inventarão qualquer desculpa para não ter que falar que seus secretários serão os mesmos que estão aí, trocarão apenas alguns para agradar quem apoiou a candidatura ou para esconder o apoio de políticos nada sérios, criminosos.

Obviamente que a história do candidato é importante, bem como a de quem o está apoiando. Ninguém gasta dinheiro numa campanha eleitoral apenas por questões altruístas ou sociais. Então, perguntem se o candidato já foi prefeito antes, se suas contas foram aprovadas pelo Tribunal de Contas, se quem o está apoiando está em dia com suas obrigações eleitorais. Perguntem qual a opinião dele sobre a instalação de um presídio, já que não existe nenhum projeto de presídio. Perguntem sobre alianças políticas antigas e o motivo de rompimentos. Perguntem porque abandonaram seus cargos de vereador bem antes de cumprirem seus acordos com os eleitores para legislarem por quatro anos. Perguntem tudo sobre as questões públicas destes homens e mulheres e não esqueçam dos candidatos a vice-prefeito. Mas uma coisa é importante, jamais se preocupem com questões pessoais sobre um candidato, especialmente as fofocas. Questões como o time de futebol preferido, religião, preferências sexuais, se é chegado numa cachacinha como nosso presidente Lula ou ainda se é frequentador assíduo de casas de “meninas”, não devem nortear a decisão do eleitor, a menos que este eleitor seja hipócrita e queira justificar seu voto por amizade ou recebimento de favores.

Portanto, não façam apostas, não usem as pesquisas para votar em quem vai ganhar, não torçam por ninguém. E não aceitem cestas básicas e nem festinhas idiotas. ESCOLHAM! DECIDAM!

PRIMAVELL
VEÍCULOS

Compra - Vende
Troca

3861-4343

PRIMASORTE
IMÓVEIS

CRECI: MGF 19867

Compra - Vende
Aluga - Financia

3861-1947

Perfis dos Candidatos

Com o objetivo de conhecer e apresentar os candidatos, eu fiz uma entrevista com cada um deles, mas não uma entrevista política ou de planos de governo. Escolhi poucas perguntas, simples e diretas, para que o perfil do indivíduo, do ser humano por trás do candidato, fosse apresentado para a comunidade. São pessoas normais, com gostos, ideias, lembranças e desejos.

Algumas conversas foram bem longas, com assuntos variados, desde questões econômicas e políticas até modelos de desenvolvimento, seja da agricultura ou da educação. Poucas foram as alfinetadas pessoais nos adversários, mas ouvi algumas histórias antigas. De qualquer forma, pude constatar que o nível dos candidatos é bom, todos têm boa bagagem cultural, de vida e profissional, ao contrário do cenário que estava aí. Praticamente todos eles têm suas vidas já estruturadas, sem a necessidade do cargo para “compensar injustiças sociais”, ou seja, não precisam ser prefeito para acertarem a vida pessoal. Isto é bom, evita que o candidato com cara de bobinho, pobrezinho e coitadinho se eleja.

A decisão entre os candidatos será mesmo política, dos apoios que estão recebendo dos formadores de opinião, aqueles que conseguem arrebanhar a torcida, pois as ideias de administração são parecidas, e não tem como ser muito diferente,

Perfil Dr. João Bosco

Nome: João Bosco da Silva Penha

Apelido: Dr. João Bosco

Idade: 52

Naturalidade: Nepomuceno (Zona Rural – Sapé)

Já morou em: Belo Horizonte, dos 17 aos 28 anos

Contato: joaboscopenha58@hotmail.com

Estudou Direito na UFMG, mas teve sua formação básica em Nepomuceno, nas escolas Cel. Joaquim Ribeiro, Ernane Vilela Lima e São José. Sua primeira Professora, Maria José Azzi Gattini, marcou a primeira fase de escola, por sua dedicação, carinho e responsabilidade; formação do caráter. Já no ginásio, a Professora de História, Maria das Dores Dias (Zetê Dias), marcou por sua forma de dar aulas, com muito conteúdo e investimento nos alunos. Era uma educadora realmente preocupada com a formação dos alunos. No Ginásio São José, outra professora de História, Dirce Chaves Reis, gravou boas lembranças em sua memória. Diga-se de passagem, João Bosco tem excelente memória, grava nomes, datas e números com muita facilidade. É na época de São José que ele iniciou seu namoro com Raquel (“Raquel do Pedrinho Huais”), sua esposa e mãe de duas filhas (Jamille e Thalita).

Sua vida profissional começou cedo. Ainda como estudante de Direito ele fez estágio no Departamento Jurídico da Texaco do Brasil S/A, com o Advogado e Jurista Eduardo Guimarães Andrade, hoje Desembargador no TJMG; depois segue para a Minas Caixa, começando como estagiário e, mais tarde, se

pois todos nós sabemos o que a cidade precisa. Outro ponto muito importante que pode fazer a diferença entre um ou outro candidato é a equipe de governo, talvez aí reside a real diferença entre eles; quem vai trabalhar com quem ou quem vai manter quem no governo.

Mas a questão dos planos de governo e as ações práticas que cada um imagina que poderá fazer quando estiver à frente da prefeitura é assunto de uma outra série de perguntas específicas para todos eles, quase como um debate. Estas entrevistas estão disponíveis no site www.neponews.com.br.

Empresas socialmente responsáveis e interessadas em ampliar a participação democrática do povo de Nepomuceno apoiam esta ideia.

Gráfica Bueno Ltda – 3861-1715
Av. Mons. Luiz Gonzaga, 3648

Veterinária Deca – 3861-1525
Rua João Inácio Dias, 61

Primasorte Imóveis – 3861-1947
Dr. Ernane Vilela Lima, 200

Primavell Veículos – 3861-4343
Praça Padre José

Posto Tigrão – 3861-2088
Rua João Inácio Dias, 181

efetivando como Advogado do Departamento Jurídico, trabalhando com os Advogados e Juristas Antônio Octávio Dantas de Brito e José Octávio de Brito Capanema. Em agosto de 1985, ele foi aprovado no concurso da Polícia Civil de Minas Gerais para o cargo de Delegado, que exerce até hoje. Ficou em Lavras por 17 anos, até que foi transferido para Guapé por ter investigado e prendido parentes de pessoas influentes e poderosas, que conseguiram sua transferência através de pressões em órgãos políticos. Passou por Boa Esperança e, atualmente, está lotado em Machado, após ter sido indicado para promoção a Delegado Geral, por merecimento. Além das atribuições de delegado, João Bosco exerce o mandato de vereador em Nepomuceno, tendo sido o mais votado (760) nas eleições de 2008.

Das inúmeras atuações, como Delegado, uma, em especial, marcou sua carreira; foi um crime passionai, que ficou conhecido como “o crime da

Expediente

Autoria e administração do site: Alexandre Guimarães
Versão impressa: Alexandre Guimarães
Rua Prof. Pimenta da Veiga, 32 – Centro
37250-000 – Nepomuceno – MG
alexandre@neponews.com.br – (35) 9137-6058

O conteúdo é de inteira responsabilidade do autor.

Gráfica Bueno ME CNPJ: 07.504.642/0001-39

Tiragem: 1.000 exemplares

linha”, ocorrido durante o carnaval de 1985, o qual João Bosco desvendou em 1987, um ano depois de ter chegado em Lavras.

Outro trabalho que marcou sua carreira, de forma negativa, foi uma prisão que ele efetuou de um traficante de cocaína que era filho de uma grande conterrânea e amiga. Mesmo assim, mas ciente de sua obrigação, ficou chateado ao ver uma mãe, de boa família e índole, entristecer-se por ver o filho trilhando o caminho do crime e sendo levado para a prisão.

Sua decisão de se candidatar ao cargo de Prefeito é motivada pelo idealismo de ver sua cidade e seu povo desenvolvido e feliz, aquela sensação agradável de ver seu vizinho feliz. Poder contribuir para o bem-estar da comunidade é gratificante.

Ao final da conversa, solicitei ao João Bosco que me respondesse rapidamente as seguintes perguntas, sem parar para pensar.

Se pudesse voltar no tempo, o que corrigiria? Teria feito concurso para o Ministério Público Estadual (Promotor de Justiça).

O que jamais alteraria? A família.

Lugar para descansar: o sítio.

Lugar para divertir: rio, águas correntes.

Lugar para trabalhar: gabinete confortável e equipado,



ar, tudo do bom e do melhor para investigação criminal.

Lugar que gostaria de conhecer: Roma.

Um prazer: estar com a família.

Um coisa chata: a indisposição com as pessoas durante uma prisão, punir alguém, colocar algemas.

Um homem bonito: Jesus Cristo.

Uma mulher bonita: a mãe.

Um homem feio: Adolph Hitler.

Uma mulher feia: Marta Suplicy.

Uma música: Tocando em Frente, Almir Sater.

Um estilo de música: Bossa Nova.

Um cantor: Agnaldo Rayol.

Uma cantora: Joanna.

Um ídolo: Jesus Cristo.

Um livro: Olhai os Lírios do Campo, de Érico Veríssimo.

Um prato: peixe.

Um carro: Passat.

Um esporte: futebol de salão.

Um político de exemplo: Juscelino Kubitschek (JK).

Um político ruim: Fernando Collor de Mello.

Um país (não vale o Brasil): Itália.

Uma planta: orquídea.

Um animal: cachorro.

O que gostaria de ver escrito em sua lápide? Viveu sem realizar muitos de seus sonhos.



Por um mundo livre, use software livre!

Perfil Julinho Penha

Nome: Júlio César da Silva Penha

Apelido: Julinho Penha

Idade: 50

Naturalidade: Nepomuceno (Zona Rural – Sapé)

Já morou em: nunca morou fora.

Ensino médio (segundo grau) completo em Nepomuceno, nas escolas Cel. Joaquim Ribeiro, Ernane Vilela Lima, São José e um ano na Escola Aparecida em Lavras. O deslumbramento pelo contato com novas pessoas, entre colegas e professores, marcou o início da vida estudantil de Julinho, pois a vida no meio rural era isolada e o mundo novo que se abria com a escola era fascinante. Durante o ginásio, sua grande lembrança é o movimento estudantil que lutava e reivindicava os direitos e desejos dos alunos. A liberdade de decisões, alguma independência dos pais e, principalmente, a incerteza do futuro pela necessidade de resolver se sairia de Nepomuceno para continuar os estudos marcaram a adolescência de Julinho, no segundo grau.

Começou a trabalhar muito cedo, sempre ligado à vida no campo, ao agronegócio, produziu mudas de café, plantou café, criou frango de corte, gado de corte, recria e retiro. Desde 1984 trabalha na produção de cachaça, que representa a transformação e agregação de valor ao produto, por exemplo, a tonelada de cana é vendida por R\$ 70,00 ou R\$ 80,00

e esta mesma quantidade de cana gera mais receita como cachaça, por isto acredita na capacidade do agronegócio para o desenvolvimento da cidade. Seu investimento em cachaça foi para evitar a sazonalidade do café, quando tem que demitir boa parte dos funcionários após a colheita. Julinho já exerceu um curto mandato de prefeito após a cassação de Paulo Hipólito, em 1991.

Um fato que marcou sua vida profissional e de negócios foi ter decidido pela compra uma casa antiga no centro de Nepomuceno e a transformado em um pequeno prédio, o que rendeu bons frutos com as vendas de apartamentos. Mostrou os benefícios de ser empreendedor.

Julinho disse que um ponto negativo em suas atividades profissionais foi não ter diversificado mais seus negócios, ele, como agricultor, acredita que a diversificação é um dos pontos principais para o sucesso do agronegócio em especial.

Ver a dificuldade do povo sem nenhuma liderança para poder iniciar uma nova fase em Nepomuceno, os produtores de cabeça baixa pela atual condição de seus negócios e a cidade murchando, motivam Julinho a agrupar os produtores, montar uma secretaria de agricultura forte, avaliar cada propriedade, para poder ajudar o desenvolvimento de novas atividades, diversificar. Ser útil para transformar essa realidade é a principal motivação para a candidatura de Julinho.

Ao final da conversa, solicitei ao Julinho que

me respondesse rapidamente as seguintes perguntas, sem parar para pensar.

Se pudesse voltar no tempo, o que corrigiria? Teria estudado mais.

O que jamais alteraria? A família.

lugar para descansar: o sítio.

lugar para divertir: minha casa.

lugar para trabalhar: o sítio.

lugar que gostaria de conhecer: Ilha de Marajó.

um prazer: estar com os amigos

um coisa chata: ver uma pessoa passando dificuldades.

um homem bonito: Jesus Cristo.

uma mulher bonita: a minha.

um homem feio: não sei.

uma mulher feia: não sei.

uma música: Iolanda, Chico Buarque

um estilo de música: Country e MPB.

um cantor: Léo Jaime.

uma cantora: Simone.

um ídolo: Getúlio Vargas.

um livro: Éramos Seis, Maria José Dupré.

um prato: frango caipira com coqueiro (palmito).

um carro: não liga.

um esporte: futebol, de vez em quando.

um político de exemplo: Juscelino Kubitschek (JK).

um político ruim: Paulo Maluf.

um país (não vale o Brasil): Canadá.

uma planta: laranjeira.

um animal: cachorro.

o que gostaria de ver escrito em sua lápide? Nada demais, apenas a palavra saudade, sem frase.

“A humanidade transformou-se em uma grande família, tanto que não podemos garantir a nossa própria prosperidade se não garantirmos a prosperidade de todos. Se você quer ser feliz, precisa resignar-se a ver os outros também felizes.” - Bertrand Russel

Perfil Toninho do Marra

Nome: Antônio José Alexandre Lima

Apelido: Toninho do Marra

Idade: 40

Naturalidade: Nepomuceno

Já morou em: Belo Horizonte e Brasília

Contato: toninhomarra@yahoo.com.br

Com formação técnica em Contabilidade (1994), Toninho estudou em Nepomuceno nas escolas Cel. Joaquim Ribeiro, São José e o Ernane Vilela Lima. Como é comum entre as crianças, sua primeira professora, dona Zinha, marcou esta fase da vida, pela educação e carinho com que tratava os alunos, mas uma vitória na corrida de saco numa gincana na escola é uma boa lembrança, porque ninguém acreditava que sua equipe fosse capaz de ganhar. No ginásio, outra competição marcou sua vida, um campeonato de futebol de salão. Sua equipe estava perdendo o jogo para uma equipe mais forte e seus companheiros pediram para que ele pegasse o troféu e corresse, logo depois todos correram atrás dele, foi uma bagunça que terminou com a devolução do troféu e a perda do jogo. A convivência mais madura com os professores, dona Ana de Português, Dilza de História e o Dr. Damásio de Direito ajudaram sua preparação para o mundo. Foi nesta fase da vida que Toninho resolveu entrar para a vida pública, pois todos os colegas o incentivavam a participar das conversas com a diretoria, como representante da classe.

Toninho começou a trabalhar antes mesmo de concluir os estudos técnicos, primeiro na Milca como contínuo (office-boy) e chegou até a contabilidade da empresa depois de passar por vários setores. Em 1996 ele ingressou na faculdade de Direito, sem concluir. Em 1997 ele foi eleito vice-prefeito do Paulo Hipólito, até 2000. Após este período, trabalhou na Cemig como assessor parlamentar da vice-presidência durante um ano, com a função de atender os políticos e prefeitos, abrindo muitas portas para a ampliação do

relacionamento com políticos e autoridades. Isto foi fundamental para sua nova função como assessor parlamentar da presidência da Assembleia Legislativa, por três anos, um convite que marcou sua vida, pois não achava que um dia chegaria lá. Nesta função ele atendia prefeitos e secretários municipais. Em 2003 ele foi para Brasília, durante um ano, como assessor parlamentar do ex-deputado Romeu Queiroz. Em maio de 2005 assumiu a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico de Nepomuceno, durante a gestão de Sílvio Lucas. Nesta fase da vida profissional, a obra do túnel da lagoinha marcou pela importância na solução de um problema estrutural, coisa que nenhum político gosta de fazer, pois não aparece; foi importante porque acabou com as inundações naquela região. A sensação de poder resolver estes problemas foi muito marcante.

A atividade mais gratificante de sua carreira profissional foi em Brasília, pela convivência com pessoas de vários lugares do Brasil, com muitas pessoas inteligentes nos ministérios, como secretárias de ministros que eram pessoas educadas e objetivas, que são as verdadeiras responsáveis pelo que realmente acontece na política.

Mas não gostou de ser vereador (1993–1996) porque nada acontecia, era tudo amarrado, várias indicações que não aconteciam, nem indicações para tapar buracos o executivo providenciava. Teve apenas um projeto concretizado que foi trazer o posto de atendimento do Ministério do Trabalho. Ele considera esta fase um fracasso pessoal.

Qual a principal motivação para a decisão de se candidatar? É o prazer de poder fazer pelo próximo o que ele precisa, sem aquela sensação de impotência quando não temos condições de alterar uma coisa.

Ao final da conversa, solicitei ao Toninho que me respondesse rapidamente as seguintes perguntas, sem parar para pensar.

Se pudesse voltar no tempo o que corrigiria? Não entraria na vida pública.

O que jamais alteraria? A fase de Brasília.
 lugar para descansar: minha residência.
 lugar para divertir: escarpas do lago.
 lugar para trabalhar: um escritório.
 lugar que gostaria de conhecer: Paris.
 um prazer: estar com os amigos.
 um coisa chata: andar a cavalo.
 um homem bonito: Tom Cruise.
 uma mulher bonita: Gisele Bündchen.
 um homem feio: não lembrou o nome.
 uma mulher feia: não sei.
 uma música: Cio da Terra.
 um estilo de música: Sertanejo.
 um cantor: Sérgio Reis.

uma cantora: Ivete Sangalo.
 um ídolo: Juscelino Kubitschek.
 um livro: O Príncipe, Maquiavel.
 um prato: galinha caipira com angu e quiabo.
 um carro: Honda Civic.
 um esporte: natação.
 um político de exemplo: Tancredo Neves.
 um político ruim: José Roberto Arruda.
 um país (não vale o Brasil): Estados Unidos.
 uma planta: palmeira imperial.
 um animal: cachorro.
 o que gostaria de ver escrito em sua lápide? Eu fui o homem que mais amei Nepomuceno e o mais amado pelos nepomucenenses.

"Não acredite em qualquer coisa simplesmente porque você escutou. Não acredite em qualquer coisa simplesmente porque foi dito e fofocado por muitos. Não acredite em qualquer coisa simplesmente porque foi encontrado escrito em seus livros religiosos. Não acredite em qualquer coisa meramente na autoridade de seus professores e anciãos. Não acredite em tradições porque elas foram passadas abaixo por gerações. Mas após observação e análise, quando você descobre que qualquer coisa concorda com a razão e é condutivo ao bem e benefício de um e todos, então aceite e viva para isso." – Siddartha Gautama (o Buda)

Perfil Marcos Memento

Nome: Marcos Memento
 Apelido: Marcos Memento
 Idade: 37
 Naturalidade: Nepomuceno (Zona Rural – Fazenda Barreirinho)
 Já morou em: um curto período em Varginha (estudo)

Formado em Letras pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Boa Esperança, estudou na Escola Estadual Ponte Funda (Lavrinha) até a 2ª série e depois na Escola Estadual Licas de Lima. Da 5ª série até o 2º grau de técnico em Contabilidade no Ernane Vilela Lima. Durante a faculdade chegou a ficar em Varginha, na Unes, por causa de trabalho durante seis meses. A pós-graduação lato sensu em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira em Boa Esperança em convênio com a UFRJ foi um estudo comparativo entre Otelo de Willian Shakespeare e Dom Casmurro de Machado de Assis. O início dos estudos foi marcado profundamente pela necessidade de trabalhar desde os 10 anos de idade, o que também marcou o comportamento de Memento, sempre quieto e dedicado apenas aos estudos, sem lembranças normais de criança. Já no ginásio, um ponto importante em sua vida foi uma redação que fez para a professora Marieta Assunção, de Português, que ela mostrou para uma amiga dos Estados Unidos, a qual fez questão de elogiar e dizer que “aquele menino” jamais deveria parar de estudar, tinha futuro. Talvez este episódio tenha sido o estímulo mais importante para Memento decidir pela carreira de educador com especialização em português e literatura. Outra professora do ensino médio, dona Ana, que era muito rígida mas ao mesmo tempo muito humana, também influenciou sua decisão.

Sua vida profissional começou muito cedo trabalhando em um mercado repondo estoque e mais

tarde como entregador de compras, principalmente na roça, dirigindo Toyota. Aos 21 anos saiu do mercado e foi representante comercial por quase um ano. Logo depois foi trabalhar na fábrica de sorvetes Napolitano, em Nepomuceno, onde foi motorista vendedor (entregava e tirava pedido) chegando a percorrer 900 Km num dia para a noite correr para Boa Esperança estudar; isto durante uns três anos. Depois montou um escritório de contabilidade com um amigo, Clayton Assunção, e que em um ano e meio cresceu muito, no qual atuou por 6 anos como contabilista, e que existe até hoje. Durante esta fase, ainda como estudante e além da pastelaria que teve, também lecionou, tanto em Santo Antônio do Cruzeiro como Nazaré de Minas tempos depois. Mais tarde lecionou também no Ernane Vilela Lima. Foi professor de Educação Artística, Português e Inglês. Na Escola Estadual Joaquim Ribeiro ele começou a trabalhar em 2002. Já em 2004, com a confiança dos alunos, pais e funcionários, é eleito diretor da escola. Em 2008, através de processo seletivo no Cefet, atuou como professor substituto. Aprovado em concurso em 2005 para o cargo de oficial de apoio judicial, tomou posse no Tribunal de Justiça em janeiro de 2010, afastando-se do Colégio.

De suas experiências profissionais, a mais marcante positivamente para sua carreira foi a eleição para diretor de escola, tendo atingido todos os objetivos traçados. Entretanto, mesmo tentando tirar proveitos positivos de experiências negativas, a infância perdida por conta de começar a trabalhar muito cedo ainda incomoda Memento, que às vezes tem pesadelos com seu antigo trabalho no mercado, colocando mercadorias nas prateleiras ou fazendo entregas.

Sua decisão de se candidatar ao cargo de Prefeito é motivada pelo amor à cidade e a vontade de ver o seu filho estudando por aqui e continuando a viver aqui, sem a necessidade de sair para outras cidades, seja para trabalhar ou estudar, e acredita que

sua experiência de vida pode tornar isto real. Quer colaborar com a cidade.

Ao final da conversa, solicitei ao Memento que me respondesse rapidamente as seguintes perguntas, sem parar para pensar.

Se pudesse voltar no tempo, o que corrigiria? Teria voltado integralmente sua vida aos estudos e seguiria uma carreira acadêmica.

O que jamais alteraria? A opção pela educação.

Lugar para descansar: prais.

Lugar para divertir: cinema.

Lugar para trabalhar: escola

Lugar que gostaria de conhecer: Portugal.

Um prazer: viver a vida com saúde.

Um coisa chata: burocracia.

Um homem bonito: meu filho.

Uma mulher bonita: minha esposa.

Um homem feio: Adolph Hitler.

Uma mulher feia: uma mulher arrogante.

Uma música: Aquarela do Brasil.

Um estilo de música: MPB.

Um cantor: Zé Ramalho.

Uma cantora: Elba Ramalho.

Um ídolo: meu pai.

Um livro: Dom Casmurro, Machado de Assis.

Um prato: arroz, feijão, bife e batatas fritas.

Um carro: um novo.

Um esporte: futebol.

Um político de exemplo: José de Alencar.

Um político ruim: Antônio Carlos Magalhães.

Um país (não vale o Brasil): Itália.

Uma planta: rosa.

Um animal: cachorro.

O que gostaria de ver escrito em sua lápide? Foi bom enquanto durou.

"O trabalho é desejável, primeiro e antes de tudo como um preventivo contra o aborrecimento, pois o aborrecimento que um homem sente ao executar um trabalho necessário, embora monótono, não se compara ao que sente quando nada tem que fazer." - Bertrand Russell

Perfil Ostinho

Nome: Washington Correa Lima Neto

Apelido: Ostinho

Idade: 53

Naturalidade: Cambuquira

Já morou em: Cambuquira (3 anos), Belo Horizonte (10 anos)

Contato: wclneto@agyonet.com.br

Estudou Direito na UFMG, mas teve sua formação básica em Nepomuceno, nas escolas Cel. Joaquim Ribeiro Neto, Ernane Vilela Lima e São José (2 anos). O último ano do ensino médio foi no Champagnat. A cumplicidade e amizade pura entre os colegas de escola, principalmente por conta de estudarem juntos desde pequeno, marcou as lembranças de Ostinho, pois ele considera esta convivência muito importante. Este companheirismo, quebrado por uma reprovação escolar de um pequeno grupo rebelde no último ano, deixou também marcas negativas, afinal dividiu a unidade do grupo. Foi presidente da UME (União Municipal de Estudantes). Sua decisão pelo direito se deve ao fato de acreditar que o direito é a base da vida em uma sociedade; Ostinho não lembra de nenhum episódio que o tenha ajudado a tomar esta decisão, mas sempre gostou de falar e debater, tanto que defendeu várias vezes, em julgamentos simulados, a Capitu, do livro Dom Casmurro de Machado de Assis. Entrou para a faculdade em 1977 onde militou em movimentos estudantis.

Sua vida profissional começou na Seguradora Bemge, como estagiário de direito e assessoria jurídica. Iniciou um pós-graduação em Varginha, logo após, mas não concluiu. Ali ele descobriu que o direito de gabinete não é de seu interesse, prefere o júri, área criminal, audiências calorosas e do debate. Em 1988 teve sua primeira experiência política, uma derrota

para vereador. Como advogado, atua em diversas áreas, mas tem preferência por criminal e tributária (especialmente contra cobranças indevidas de IPTU). Também gosta de advogar contra bancos, por considerar que os bancos apropriam da mais valia pela exorbitância dos juros, eles cobram tudo. Foi vereador por três mandatos, de 93-96, 97-2000, 2005-2008. Nunca exerceu cargo político.

Dos muitos casos especiais que o marcaram, o último júri que ele participou aqui em Nepomuceno deixou lembranças gratificantes, pelo amadurecimento do corpo de jurados e pelo fato de um promotor de fora, muito famoso, ter perdido até no recurso.

Sua decisão de se candidatar ao cargo de Prefeito é motivada pelo ideia de criar oportunidades para sua terra, pois quer ver sua filha, de três anos, podendo ficar aqui para estudar e trabalhar, além de diminuir a diferença social entre os excluídos, para ter uma vida melhor na sua comunidade.

Ao final da conversa, solicitei ao Ostinho que me respondesse rapidamente as seguintes perguntas, sem parar para pensar.

Se pudesse voltar no tempo, o que corrigiria? Teria lutado com mais força contra a ditadura.

O que jamais alteraria? A escolha pelo Direito.

Lugar para descansar: Sertãozinho.

Lugar para divertir: represa de Furnas

Lugar para trabalhar: escritório.

Lugar que gostaria de conhecer: Buenos Aires.

Um prazer: cozinhar.

Um coisa chata: perder o sono.

Um homem bonito: Marlon Brando.

Uma mulher bonita: Xuxa.

Um homem feio: Costinha.

Uma mulher feia: Hebe Camargo.

Uma música: Pra não dizer que não falei das flores, Geraldo Vandré.

Um estilo de música: Samba.

Um cantor: Roberto Carlos.

Uma cantora: Simone.

Um ídolo: Carlos Lamarca.

Um livro: Dom Casmurro, Machado de Assis.

Um prato: Frango ao molho pardo.

Um carro: meu Fiat Uno.

Um esporte: Ping-pong.

Um político de exemplo: Tancredo Neves.

Um político ruim: José Sarney.

Um país (não vale o Brasil): Chile.

Uma planta: orquídea.

Um animal: leão.

O que gostaria de ver escrito em sua lápide? Aqui jazem os restos mortais de alguém que morreu lutando.

Projeto Rumos: Agricultura

Voltemos ao Projeto Rumos, desta vez iniciando uma discussão sobre agricultura. Nepomuceno é, notoriamente, uma cidade dependente do café, mas isto não é suficiente para fazer o município, enquanto poder público, dedicar uma parcela significativa de sua arrecadação para este segmento. Os gastos anuais na secretaria de agricultura são da ordem de 200 mil reais, ou seja, dinheiro de cachaça. Além disto, quem no poder executivo ou legislativo representa este segmento de forma adequada, tem alguém especializado nesta área?

Já que o poder público está se lixando para a agricultura, preocupado apenas em mandar uns tratores para as roças de amigos, a sociedade civil tem que se organizar para buscar soluções para a crise silenciosa que está matando de fome quem tem terra para plantar, por mais paradoxal que isto possa parecer. Mas não é só de fome, tem matado de câncer também, por conta do uso intensivo e abusivo de defensivos agrícolas. Então, que medidas podem ser tomadas? Que projetos podem ser colocados em prática?

Todos sabem que não é mais possível o pequeno agricultor sobreviver de commodities, produtos e serviços que têm preços determinados pelo mercado. Agrega valor ou está condenado. Também não adianta o pequeno cafeicultor acabar com seu café e substituir por braquiária para colocar umas vacas e bois no pasto, isto também é commodity. Então, o produtor deve procurar produtos diversificados, não colocar todos os ovos numa cesta só, e modificar este produto, dando algum valor a mais que in natura. A agroindústria familiar é uma excelente opção para resolver este problema, aliada ao cultivo orgânico e sustentável. Além de fixar o homem no campo, evitando a favelização das cidades.

Um problema sério para iniciar uma mudança deste tipo na agricultura é dinheiro, onde obter? É importante o agricultor perceber que não adianta tomar empréstimo em instituições financeiras, isto só vai piorar sua situação. Vários produtores têm que se organizar, possivelmente em uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), para que se consiga investimentos de órgãos financiadores deste tipo de projeto, normalmente a fundo perdido, pois

existe o interesse da sociedade na solução destes problemas.

Além de uma OSCIP ajudar na obtenção de verbas para os investimentos, este tipo de organização ajuda, e muito, na questão técnica e elaboração de projetos, pelo simples fato de facilitar o contato com instituições como Embrapa, Epamig, Emater e universidades. Assim, uma OSCIP de Nepomuceno pode fazer convênios com as unidades de pesquisas que sejam do interesse dos produtores locais, ou seja, se o pessoal daqui resolver plantar uvas para a produção de vinho, sucos ou passas, cana para a produção de cachaça ou açúcar mascavo, ervas medicinais, leite para a produção de derivados, etc, a organização fará parcerias exclusivas com especialistas nisto, como Embrapa-CNPUV, Emater-Machado, UFV. Além disto, uma OSCIP assim ajuda na certificação de origem dos produtos, bem como na certificação orgânica, imprescindível para quem quer obter sustentabilidade e ser ambientalmente

responsável, que pode ajudar a obter mais recursos por conta de projetos que ajudem a reduzir emissões de poluentes. Vale lembrar que produtos certificados tem valores



Veterinária Deca

Consultas, Vacinas, Cirurgias, Medicamentos, Rações, Banho, Tosa, Pet Shop em geral

FONE: 3861-1525

Rua João Inácio Dias, 61 - Centro - Nepomuceno - MG

mais altos.

Este modelo de organização não interessa ao poder público, especialmente em localidades onde reina o modelo de coronelismo, porque desta forma as pessoas passam a não depender mais dos favores e esmolas que esta turma dá para garantir os votos. A organização da sociedade não interessa aos poderosos, da mesma forma que os sindicatos atrapalham a vida de empresários exploradores. Outra coisa importante é não abrir espaço nestas OSCIP's para que sejam administradas pelos laçaios que já servem ao poder local, não deixem ninguém que tem rabo preso com a administração pública chegar perto de uma organização destas, ela acaba em pouco tempo, vira cabide de emprego para os amigos.

Resumindo, é importante que os pequenos produtores se organizem para obterem verbas para iniciarem projetos de agroindústria familiar, agregando valor a seus produtos certificados e orgânicos, obterem conhecimento tecnológico e ignorarem, solenemente, o poder público local, pois este já ignora o pequeno agricultor faz muito tempo.

Projeto Rumos! Participe, mande suas ideias, converse com seus vizinhos e amigos. Organize-se!

Nepotismo

Sempre fiquei invocado com uma conversa que eu escuto aqui em Nepomuceno sobre um projeto de lei que foi rejeitado na Câmara Municipal que proibia o nepotismo, ou seja, a nomeação de parentes para cargos do serviço público. Eu sei que tem vereador que acha que pode legislar do jeito que quiser, mas não é bem assim, o município tem, obrigatoriamente, que seguir as leis federais e estaduais, sobretudo a Constituição Federal. Então, uma lei municipal deste tipo é inconstitucional, no mínimo.

Para resumir a questão e não perder tempo em discutir a legalidade da nomeação de parentes, existe a súmula vinculante número 13, aprovada no Supremo Tribunal Federal em 21 de agosto de 2008, baseada no “caput” do artigo 37 da Constituição Federal, que diz:

“A nomeação de cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, da autoridade nomeante ou de servidor da mesma pessoa jurídica investido em cargo de direção, chefia ou assessoramento, para o exercício de cargo em comissão ou de confiança ou, ainda, de função gratificada na administração pública direta e indireta em qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, compreendido o ajuste mediante designações recíprocas, viola a Constituição Federal.”

Alguns tentam uma saída pela tangente dizendo que secretário de governo é cargo político, para não caracterizar cargo de confiança. Isto é chamar a justiça de burra, além de cega. Mas parece que a justiça é mesmo cega, surda e muda, afinal temos vários exemplos claros de nepotismo em Nepomuceno e está tudo do mesmo jeito. Se cumprirem a lei e determinarem o mesmo que já foi determinado em outros lugares, além de perderem os cargos, a turma que gosta do poder terá que devolver o dinheiro recebido. É pagar para ver.

Advertência Contra a Guerra

Aquele que está perto do Soberano em harmonia com o Tao não mostra sua força ao Reino pela quantidade de suas armas. A força logo terá a força contra si.

Onde acampa uma tropa, o campo desaparece e, em pouco tempo, os espinhos nascem onde havia flores. E logo a seguir irromperão as guerras.

O virtuoso atinge sua meta sem utilizar a força.

Conquista sem infligir sofrimento, sem destruir, sem orgulho, sem explorar o próprio sucesso, e depois para.

Vence sem violência.

Quando os homens usam força bruta envelhecem, pois ela se opõe ao Tao, e tudo que se opõe ao Tao perece prematuramente.

Esta é a "advertência contra a guerra".

Extraído do livro Tao Té Ching, de Lao Tsé.

Sobre o Autor

Alexandre Guimarães, empresário e consultor de Tecnologia da Informação, especialista em infraestrutura de redes, arquitetura de sistemas voltados para telecomunicações e segurança da informação.

Com formação na área de ciências exatas (Física – Caos, sistemas dinâmicos e teoria da informação), com conhecimento e interações multidisciplinares, como sistemas computacionais e linguagens, métodos quantitativos, agropecuária e ecologia sustentável, tem um perfil de especialista em tecnologia da informação, mas com visão sistêmica e orgânica suficiente para estabelecer e desenvolver trabalhos nos mais diferentes segmentos produtivos da sociedade. Trabalhou na Embrapa e prestou serviços para empresas como Artnet, MRS Logística, Pool Imobiliário, Grupo Líder, Mappel Ind. e Com, Nunes Amaral & Pereira S/C, Datasus, Peugeot, ASMAE, GVT, ATL, Claro, Telemar, C&A, Vale e TIM.

O que é NepoNews?

É um *blog* na Internet que tem o objetivo de discutir ideias e notícias de Nepomuceno, de forma democrática. É um exercício de liberdade de expressão com o uso de tecnologia para proporcionar um ambiente saudável e agradável para discutir temas relevantes para a cidade. Tem também classificados e anúncios!

Esta edição impressa é para ampliar o debate para fora dos limites do mundo virtual, proporcionando a todo cidadão nepomucenense a oportunidade de conhecer o *site* e participar ativamente deste momento. Se você tiver comentários a fazer e não tiver acesso à Internet, escreva em papel e nos envie que seu comentário será publicado na Internet.

Divulgue e Participe! Acesse www.neponews.com.br

Liberdade de Expressão! Escreva suas ideias, palavras faladas o vento leva!

POSTO TIGRÃO